

PRODUÇÃO CIENTÍFICA INTERDISCIPLINAR: SAÚDE, EDUCAÇÃO E POLÍTICA EM PAUTA

ELISEU FRAGOSO BALANDA CHIPACO

<https://orcid.org/0000-0002-6513-2341>

DOUTOR. INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO SOL NASCENTE. HUAMBO. ANGOLA

eliseu.chipaco@ispsn.org

Apresentamos a edição especial da Revista Sol Nascente (RSN). Foram quatro meses de muito trabalho, sacrifício e renúncia derivada tanto da publicação do último número de 2023, no mês de Dezembro, como também da planificação e organização do próximo monográfico que deverá ser publicado em Junho do corrente ano. Foram momentos de satisfação pelos trabalhos que terão impacto na comunidade académica, quanto no aprendizado do processo de edição especial de uma importante revista.

Esta publicação especial da RSN resulta de um árduo trabalho da equipa editorial, autores, avaliadores e outros colaboradores, reflectindo o esforço conjugado de vários actores para um objectivo comum que foi o de colocar em pauta a produção científica com enfoque para a saúde, para a educação e para a política. Para tal, promovemos, ao longos destes meses, um investimento substancial na selecção de manuscritos de alto-nível, análise rigorosa pelos editores e avaliadores, que implicou em aperfeiçoamento no trabalho, e de um processo editorial cuidadoso que envolveu ajustes na formatação, na redação e nas referências. Todo este trabalho enche-nos de satisfação a par da aprendizagem adquirida neste número que acreditamos vir a ser de grande importância para a comunidade.

A despeito das conquistas com este número, existem os desafios, por exemplo, para escrever um editorial sobre artigos orientados para um tema como este “*produção científica interdisciplinar: saúde, educação e política em pauta*”. Esses desafios impõem-se, pois, a produção científica resulta de dois tipos de actividades de produção do conhecimento: as actividades que em sentido restrito produzem o conhecimento e aquelas que o transmite que, em sentido lato, se pode dizer que também o produzem, na medida que o tornam acessível a mais indivíduos (Amaral, 2009). Hoje, em termos de produção do conhecimento, é essencial a comunicação científica por forma a garantir a transmissão da informação e a transmissão do conhecimento.

Em Angola, a produção científica é cada vez maior e a sua necessidade de interdisciplinaridade faz com que áreas prioritárias como saúde, educação e política sejam colocadas em pauta. A interdisciplinaridade, enquanto abordagem, mostra-nos que o tratamento de um problema exige diálogo entre diferentes especialidades. Esse reconhecimento remete-nos ao relatório da comissão interna sobre a Educação da UNESCO que nos alerta para a reflexão de práticas interdisciplinares nos campos de estudo educação/promoção de Saúde, políticas e práticas de saúde pública, e redes de comunicação (Barroso, Vieira, & Varela, 2006).

Podemos então perguntar qual é a necessidade da interdisciplinaridade na produção científica?

A produção científica requer integralidade e transversalidade de saberes nas áreas como saúde, educação e política. Esta produção ao ser realizada em determinadas áreas de conhecimento é imprescindível para inserção e manutenção do mundo académico e científico (Santos, : Souza, & Rosa, 2020) e garante a acessibilidade ao conhecimento científico pela quantidade e qualidade de informações produzidas a nível individual, pelos chamados *prosumers*, neologismo inventado por Toffler (2007).

Neste contexto, a crescente produção científica que tem quase sempre no cerne a promoção humana elevou o nível de exigências de rigor não apenas no profundo conhecimento da área ou campo de estudo, mas também a um escrutínio de outras especialidades que também contribuem para o produto final. Esta realidade foi bastante impulsionada pelas vertiginosas mudanças tecnológicas que caracterizam a sociedade da informação fortemente enfatizadas por Pierre Levy e Manuel Castells nas suas obras “Cibercultura” e “sociedade em rede”, respectivamente.

Focando nos artigos desta edição, apresentamos 13 artigos científicos, que exploram perspectivas interdisciplinar em saúde, educação e política.

No primeiro artigo científico, **nível de conhecimento e atitude sobre a prevenção da cárie dentária em adultos no município do Huambo**, Joaquina Manuel, Angelino Domingos e Lote Manuel, buscam realizar uma avaliação do nível de conhecimento sobre a prevenção da cárie dentária em adultos, no município do Huambo, da qual concluem haver ainda conhecimento insuficiente sobre as medidas de prevenção da cárie dentária.

Já no segundo artigo científico, **determinação da composição nutricional da farinha de mandioca torrada de Malanje e Uíge**, Josue Marcelino procura caracterizar química

e fisicamente os derivados da mandioca (*Manihot esculenta* Crantz), nomeadamente fuba de bombó. Os resultados indicam a igualdade da composição centesimal dos derivados da mandioca das localidades de Malanje e Uíge.

O terceiro artigo científico, **análise da percepção dos estudantes de graduação em enfermagem acerca do processo de aprendizagem em investigação em saúde no município do Sumbe – Angola**, da autoria de Herculano Chitungo, Vanderleia Reus Bernardo Neto, analisa a percepção dos estudantes do quarto ano do curso de graduação em enfermagem, acerca do processo de aprendizagem na disciplina de Seminário de Resultados de Investigação. Os autores chegaram a conclusões que assinalam a necessidade de alterações metodológicas e didácticas que possam aperfeiçoar cada vez mais a aprendizagem de conceitos de investigação científica.

No quarto artigo científico, **formação de professores e sua influenciam no sistema educativo angolano: estudo exploratório (ISCED-Huambo)**, Gilsa Sebastião e Irene Moisés analisam a influência da formação de professores angolanos na dimensão de formação contínua seja ela profissional, ou académica, sua autonomia e satisfação profissional docente. Os resultados do estudo permitiram concluir que os professores, maioritariamente, se sentem competentes, autónomos e confiantes a desempenhar a sua profissão.

O quinto artigo científico, **aplicação das metodologias activas nas aulas de língua portuguesa no ensino primário no município do Golungo Alto/Angola**, de Francisco Mateus, tem como objectivo analisar os factores endógenos e exógenos que levam os professores do Complexo Escolar nº 1006-Cacolombolo a não utilizarem as metodologias activas no ensino da Língua Portuguesa. O estudo ressalta a necessidade de maior atenção à formação inicial e contínua dos professores e que a formação contínua parta dos problemas que os professores vivenciam durante as suas práticas educativas e que as Zonas de Influência Pedagógica valorizem mais a Pedagogia da Cooperação.

No sexto artigo científico, **diagnóstico sobre o uso das metodologias activas, em ciências naturais na 5.ª e 6.ª classes**, António Tomás diagnostica as causas que dificultam a utilização das actividades teórico-práticas, laboratoriais, nas disciplinas de ciências da natureza da 5.ª e 6.ª classes e as evidências indicam que, os professores não terão sido preparados para o uso das metodologias activas, e a falta de condições para a sua implementação efectiva, estão na base da origem dos problemas.

O sétimo artigo científico, **implicações da relação escola – família no processo de ensino-aprendizagem em escolas do município do Huambo**, de Neusa Savilombo, está centrado nas implicações da relação escola-família no processo de ensino-aprendizagem em algumas escolas públicas e privadas do Município do Huambo. Os resultados do estudo, obtidos com aplicação dos métodos e respectivos instrumentos, revelaram que as causas da ausência dos pais e encarregados de educação da vida escolar dos seus filhos são o trabalho, a pouca cultura participativa, a falta de interesse pela vida escolar do filho/educando.

O oitavo artigo científico, **escola, currículo e tecnologias digitais em Angola: tendências e dilemas da educação para o período pós-Covid-19**, de Alfredo Paulo, reflecte sobre tendências e desafios da educação angolana para o período pós-pandémico, problematizando a questão da escola, do currículo e das tecnologias digitais num contexto onde a estabilidade é a própria mudança. O estudo permite sinalizar a necessidade de um repensar urgente e pragmático do processo educativo, permitindo uma maior flexibilidade curricular e espaço-temporal, dinâmicas cooperativas solidárias.

No nono artigo científico, **análise da emergência do professor 2.0 e as potencialidades pedagógicas do uso da web 2.0 no ensino secundário geral: estudo de caso**, de Cláudio Sindique discute dois conceitos interdependentes: o professor 2.0 e a Web 2.0 enquanto potencialidades pedagógicas no ensino-aprendizagem. A investigação indica que os professores da escola estudada enfrentam inúmeros desafios no uso da Web 2.0, desde a inclusão digital, domínio da linguagem computacional para uma nova prática pedagógica, inclusão das novas ferramentas digitais no currículo, conflitos geracionais entre os nativos digitais e imigrantes digitais e a falta de capacitação sobre o uso dessas ferramentas da Web 2.0.

Já no decimo artigo científico, **produção científica sobre plano de gestão de dados indexada na BRAPCI**, de Paula Araujo e Vivaz Bandeira, os autores procuram descrever a forma como os dados foram geridos, durante e após a pesquisa. Os resultados permitiram identificar quatro pesquisas que estudam directamente o tema plano de gestão de dados sob o ponto de vista da sua relação com os princípios FAIR, como instrumento essencial em repositórios de dados de pesquisa e como modelo para a descrição do processo de pesquisa como um todo.

No décimo primeiro artigo científico, **reflexão sobre a situação geolinguística da província do Uíge (Angola)**, o autor, Eduardo Ndombele, procurou descrever a situação

geolinguística da província do Uíge, província situada a norte de Angola e considerou a leitura, análise e discussão de diversas obras com o objectivo de apresentar aos leitores as suas implicações na aprendizagem da Língua Portuguesa.

O décimo segundo artigo científico, **uso do analisador de sentimento do *LinguaKit* no discurso da campanha eleitoral angolana de 2022**, de Bernardo Sacanene, analisa a polaridade dos discursos dos presidentes de partidos políticos de modo a perceber a relação entre os discursos e as tensões nos períodos em referência. Os resultados mostram que há mais palavras positivas do que negativas nos discursos analisados e a abundância de palavras com polaridades positivas permite concluir que as tensões podem ter outras motivações.

O décimo terceiro artigo científico, **batalha do Cuito Cuanavale: da distensão política ao desafio económico regional**, Issau Camacoza, tendo como referência o método histórico, da contextualização, da técnica de revisão da literatura e análise dos documentos institucionais apresenta uma correlação existente entre a distensão política internacional e/ou regional e os seus efeitos, *a posteriori*, na integração económica regional.

Encerra esse número a secção de suplemento desta edição e conta com duas recensões críticas, uma sobre a obra de Paulo Guinote intitulada “*Educação e Liberdade de Escolha*” e outra de Sara Trindade e José Moreira com o título “*Educação Digital: para o desenvolvimento curricular e aquisição de competências transversais*”. As duas obras trazem a discussão de temas prementes da educação na actualidade e alertam-nos para a necessidade de continuar a elevar o nível de discussão sobre a introdução de paradigmas inovadores na educação.

Ao concluir esse editorial gostaríamos de convidar a comunidade académica nacional e internacional a submeter o seu manuscrito no próximo monográfico da RSN, que terá como tema central “Avanços biotecnológicos no combate a doenças”. Acreditamos que este monográfico a semelhança de outros já publicados na RSN representará mais uma contribuição para o crescente movimento de produção científica em Angola em benefício das suas comunidades.

Referências

Amaral, J. (2009). *Economia da informação e do Conhecimento*. Coimbra: Almedina.

- Barroso, M., Vieira, N., & Varela, Z. (2006). Ensino de educação em saúde, interdisciplinaridade e políticas públicas. *Revista Brasileira em Promoção de Saúde*, XIX(3), pp. 182-187.
- Santos, D., : Souza, A., & Rosa, F. (2020). A comunicação científica das práticas interdisciplinares em processos de aprendizagem: uma análise entre 2010-2020. *V*(2), pp. 56-70.